

Atividade I

Leia o texto individualmente;

Discuta o assunto com o seu grupo;

O grupo deverá fazer uma única síntese das respostas e os líderes deverão coloca-las no fórum.

Texto: Economia: abordagens alternativas

Versa sobre os assuntos:

- Desenvolvimento econômico: Unidade I - Módulo III

- História do pensamento econômico - Unidade I - Módulo II

Economia: abordagens alternativas

A teoria econômica tem tido muitas críticas e abordagens alternativas, que fogem da denominada corrente principal. Muitas das críticas foram e são absorvidas, e algumas abordagens alternativas foram e são incorporadas. O espectro dessas abordagens é muito amplo e disperso e, muito heterogêneo. Destaca-se a contribuição dos marxistas e dos institucionalistas e alguns desenvolvimentos relativamente recentes na área de organização industrial.

Os marxistas têm como pilar de seu trabalho a obra de Karl Marx, o economista alemão que desenvolveu quase todo o seu trabalho com Friedrich Engels na Inglaterra, na segunda metade do século passado. O marxismo desenvolve uma teoria de valor-trabalho, e consegue analisar muitos aspectos da economia com seu referencial teórico. Um exemplo é a abordagem marxista da história. A apropriação do excedente produtivo pode explicar o processo de acumulação e a evolução das relações entre classes sociais. Karl Marx enfatizou muito o aspecto político em seu trabalho, que teve impacto impar não só na ciência econômica, como também em outras áreas do conhecimento.

As contribuições dos marxistas para a teoria econômica foram muitas e variadas. Entretanto, a maioria ocorreu à margem dos grandes centros de estudos ocidentais, por razões políticas. Conseqüentemente, a produção teórica foi pouco divulgada. Um exemplo é o trabalho de Mikail Kalecki, um economista polonês que antecipou uma análise parecida com a da Teoria Geral de John Maynard Keynes. Contudo, o reconhecimento de seu trabalho inovador só ocorreu muito tempo depois.

Os institucionalistas, que têm como grandes expoentes os americanos Thorstein Veblen e John Kenneth Galbraith, dirigem suas críticas ao alto grau de abstração da teoria econômica, e ao fato de a mesma não incorporar em sua análise as instituições sociais, daí o nome de institucionalistas.

No campo da microeconomia, as correntes alternativas podem ser associadas às teorias de organização industrial, que consideram que as hipóteses da microeconomia tradicional, como empresa tomadora de preços, maximização de lucros, concorrência perfeita e racionalidade dos agentes, dificilmente caracterizam o mundo econômico real.

Isso seria particularmente verdadeiro no estudo de mercados em concorrência imperfeita, pois empresas de grande porte não são tomadoras de preços no mercado, mas têm poder para determinar seu preço, observando apenas seus custos de produção, sobre os quais colocam uma margem denominada markup.

A teoria da organização industrial agrupa teorias diversas, muitas delas próximas às teorias de administração de empresas, freqüentemente excludentes, em um corpo ainda não consolidado. As principais contribuições não sintetizadas no chamado paradigma Estrutura – Conduta – Desempenho, onde se procura avaliar em que medida as imperfeições do mercado limitam a capacidade deste em atender às aspirações e demandas da sociedade por bens e serviços.

O paradigma de Estrutura – Conduta – Desempenho é um dos principais instrumentos de análise das políticas de defesa da concorrência. Uma vez identificados quais elementos da

estrutura de mercado ou práticas das empresas são danosas à concorrência, o estado pode fazer uso da legislação antitruste.

A contribuição das abordagens alternativas tem sido fundamental para corrigir as falhas existentes na teoria tradicional, bem como para apontar novos caminhos para a evolução da economia.

Atividade

- 1- Em que se baseiam os marxistas, quando na análise das suas teorias econômicas?
- 2- Qual a contribuição de Karl Marx para a ciência econômica?
- 3- Porque as proposições dos marxistas se deram fora dos grandes centros de estudos ocidentais?
- 4- Qual a relação dos institucionalistas com Thornstein Veblen e John Kenneth Galbraith?
- 5- O que se entende por: desenvolvimentos recentes na área de organização industrial?
- 6- O que é estudo de mercado de concorrência imperfeita?
- 7- O que significa em microeconomia margem de markup?
- 8- Comente: o paradigma Estrutura – Conduta – Desempenho é instrumento de análise das políticas de defesa da concorrência.